



A Jornada de se tornar Amigo de Deus
31/07/2022 – Victor Vieira
| www.abase.org | contato@abase.org

INTRODUÇÃO

O relacionamento de amizade se constrói quando nasce a confiança. A confiança entra em ação quando segredos são compartilhados.

O relacionamento de amizade desenvolve a consciência do outro. O maior benefício de se tornar amigo de Deus é simplesmente pensar mais em Deus.

Ser amigo de Deus é compreendê-lo profundamente, conhecer Seus segredos, se importar com o que é importante para Ele, estar envolvido com o que Ele faz, onde Ele estiver.

ABRÃO, AMIGO DE DEUS

e se cumpriu a Escritura, a qual diz: Ora, Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça;

e: Foi chamado amigo de Deus. Tg 2:23

Porventura, ó nosso Deus, não lançaste fora os moradores desta terra de diante do teu povo de Israel

e não a deste para sempre à posteridade de Abraão, teu amigo? 2 Cr 20:7

Mas tu, ó Israel, servo meu, tu, Jacó, a quem elegi, descendente de Abraão, meu amigo. Is 41:8

De todos os títulos que pessoas receberam de Deus nas escrituras, ninguém se iguala a Abraão.

Houve um tempo que Deus, quando procurava por amigos não os buscava no céu, mas encontrava Abraão, peregrinando na terra.

O SEGREDO, O CONVITE, A RESPOSTA

Deus toma a iniciativa e inicia o relacionamento ao revelar seu misterioso plano para Abrão, ainda na Mesopotâmia.

1 Ora, disse o Senhor a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei; 2 de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção! 3 Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra. 4 Partiu, pois, Abrão, como lho ordenara o Senhor, e Ló foi com ele. Tinha Abrão setenta e cinco anos quando saiu de Harã. Gn 12:1-4

1. O PRIMEIRO DESAFIO: SAIR

Deus ordena que Abrão saia de onde está e vá em direção ao desconhecido.

“Ora, disse o Senhor a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei;” Gn 12:1

A amizade com Deus exige um movimento de saída da nossa condição atual, abandonar circunstâncias drasticamente e segui-Lo, em rumo ao novo, mesmo que seja desconhecido.

Podemos confiar na palavra de Deus e em sua perfeita liderança.

Todos nós precisamos experimentar um rompimento com a nossa condição atual distante de Deus para que possamos avançar em direção às suas promessas para nós.

2. O SEGUNDO DESAFIO: CAMINHAR

Disse o Senhor a Abrão... “Ergue os olhos e olha desde onde estás para o norte, para o sul, para o oriente e para o ocidente; levanta-te, percorre essa terra no seu comprimento e na sua largura; porque eu te darei”. Gn 13:14,17

A amizade com Deus exige que continuemos a obedecê-lo, ainda que não faça sentido, especialmente quando começamos a nos acomodar.

Continuar caminhando é um grande desafio para quem já está há anos com Deus e pensa que o conhece.

Em nossa caminhada seremos desafiados a viver novos níveis de amizade que nem imaginamos.

Todos nós, assim como Abraão vamos experimentar falhas na caminhada. Nossa amizade não é uma jornada de perfeição, mas uma jornada de obediência.

Abraão, mentiu, duvidou, traiu, manipulou, mas essa não é a última palavra de Deus sobre sua vida.

[Abraão] não duvidou, por incredulidade, da promessa de Deus; mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus, estando plenamente convicto de que ele era poderoso para cumprir o que prometera. E não somente por causa dele está escrito que lhe foi levado em conta, mas também por nossa causa, posto que a nós igualmente nos será imputado Rm 4:20, 21, 23, 24

3. O TERCEIRO DESAFIO: SEJA PERFEITO

“Quando atingiu Abraão a idade de noventa e nove anos, apareceu-lhe o Senhor e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda na minha presença e sê perfeito”. Gn 17:1

A amizade com Deus desafia a forma como vivemos. Já não podemos mais viver como queremos, mas devemos viver de maneira perfeita segundo a opinião de Deus e de mais ninguém.

A amizade com Deus afeta nossas escolhas pessoais, as quais devemos tomar a partir de agora dentro da perspectiva de Deus.

4. O QUARTO DESAFIO: A CIRCUNCISÃO

“Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós e a tua descendência: todo macho entre vós será circuncidado. Circuncidareis a carne do vosso prepúcio; será isso por sinal de aliança entre mim e vós”. Gn 17:10,11

Não fazemos ideia do quão pessoal Deus deseja aprofundar nosso relacionamento até que ele comece a nos pedir coisas inimagináveis, quando começa a tocar em nossas partes mais protegidas, mais pessoais.

Deus deseja que nossa amizade envolva as partes mais profundas do nosso ser: nossa sexualidade, nossas finanças, nossos sonhos, nossa vida familiar, nossos relacionamentos,

Se Deus não está nos desafiado nessas áreas, nosso relacionamento de amizade estagnou, e não é por culpa de Deus. Deus fará mais em quem mais disser “sim”. Deus fará menos em quem menos disser “sim”.

5. O QUINTO DESAFIO: ENTREGAR O FILHO

“Depois dessas coisas, pôs Deus Abraão à prova e lhe disse: Abraão! Este lhe respondeu: Eis-me aqui! Acrescentou Deus: Toma teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto, sobre um dos montes, que eu te mostrarei. Levantou-se, pois, Abraão de madrugada e, tendo preparado o seu jumento, tomou consigo dois dos seus servos e a Isaque, seu filho; rachou lenha para o holocausto e foi para o lugar que Deus lhe havia indicado”. Gn 22:1-3

Abraão deve ter ficado completamente em choque ao ouvir a próxima ordem do Deus que ele conheceu e começou a seguir e obedecer à um pouco mais de 25 anos atrás.

A amizade com Deus exige que não haja nenhum interesse em nosso relacionamento, mas que tudo seja feito de maneira inteiramente pessoal, relacional.

O ponto do sacrifício de Isaque não era Isaque nem Abraão, mas o próprio desejo de Deus revelar a todos o que Ele mesmo iria sofrer futuramente por amor aos seus amigos. Deus estava escrevendo uma história e encontrou um amigo leal o suficiente, obediente o suficiente para lhe emprestar a vida para Ele escrever.

Deus prova Abraão e descobre sua obediência imediata, sua fidelidade às Suas palavras. Sua amizade é verdadeira. Abraão se torna eternamente amigo de Deus.

CONCLUSÃO

Nossa reflexão está em descobrir em que ponto deixamos a amizade com Deus ser engolida por nossa amizade com o mundo, nosso egoísmo que nos faz pensar que somos o centro de tudo.